

TESTEMUNHO LEONARDO DA VINCI

***Asociación Intercultural-Life , Granada (Espanha)***

*Ana Sofia Fernandes*

Participar num projecto europeu sempre foi um desafio para mim.

Comecei por ir em 2007 realizar Erasmus durante meio ano em Huelva (Espanha) e no ano seguinte voltei ali para realizar o Estágio Profissional Erasmus.

No entanto, o meu desejo em voltar a sair do país, nomeadamente regressar a Espanha, era um sonho mais alto que não desisti de perseguir.

Fui informada em Novembro de 2009 que foi aprovado no IPB o Programa E-Learning Leonardo da Vinci. Decidi no mesmo instante candidatar-me mas as dificuldades no início sentiram-se: teria que encontrar uma entidade de acolhimento onde pudesse realizar o Estágio no período de mobilidade concedido (6 meses). Contactei colegas de trabalho e ex-alunos Erasmus que estiveram comigo no ano anterior de modo a conseguir difundir o meu interesse e disponibilidade junto de Instituições sociais que trabalhassem na área um pouco por todo o país.

Rapidamente me foram chegando emails e, depois de seleccionados, estabeleci contacto com as entidades interessadas. Uma delas foi a Asociación I-Life ([www.intercultural-life.com](http://www.intercultural-life.com)), uma associação que trabalha com a educação intercultural e promove a cidadania activa junto de jovens com menos oportunidades.

No final de Janeiro de 2010 estava a sair de novo de Portugal, desta vez rumo a Granada. E as expectativas eram muitas; desde adquirir mais competências profissionais ao enriquecimento cultural e linguístico que valorizo imenso.

Adaptei-me facilmente, desde encontrar alojamento, frequentar o curso de idioma intensivo obrigatório pré-estabelecido no contrato até integrar a equipa de trabalho de I-Life, que dada a sua recente existência (2 anos) era somente constituída por 2 elementos bastantes experientes na área, (Presidente e Vice-Presidente) e cerca de 10 voluntários.

Surpreendi-me pelo dinamismo do grupo pois embora seja uma Associação pequena conseguiu no seu curto espaço de tempo de intervenção, a aprovação de muitos projectos europeus e intercâmbios internacionais.

Devo confessar que no decorrer do meu período de estágio gostaria de ter tido mais autonomia, a qual já senti em outros lugares por onde passei na minha vida profissional. Eram-

me atribuídas funções que a meu ver não se adequavam aquilo que era estabelecido no início e se prendiam a actividades muitas das vezes somente burocráticas e pouco estimulantes. Compreendo também que esse facto está relacionado dado ter sido a primeira estagiária que receberam. Contudo esta aprendizagem profissional permitiu-me estabelecer novos contactos em rede, além de participar em formações e intercâmbios internacionais extremamente enriquecedores.

A minha permanência em Granada a nível pessoal foi maravilhosa, dado que conheci e mantenho amigos que ali fiz, os quais já me vieram visitar várias vezes a Portugal, depois do meu regresso. A própria cidade é lindíssima e um lugar privilegiado de viver, que sempre irei guardar e visitar em momentos oportunos.

Espero que o meu testemunho anime todos os jovens a participarem numa mobilidade internacional do género pois asseguro que não voltarão iguais, se tornam muito mais independentes e confiantes das suas capacidades.

Sigo o sonho de voltar a realizar a integrar um projecto deste âmbito. Isto só revela o quanto gostei desta experiência inesquecível.